

**Ata da Primeira Reunião Ordinária/2021 do CADES Regional de Santana/Tucuruvi/Mandaqui, realizada em 23 de fevereiro de 2021.**

**Lista dos presentes:**

**Presidente**

Raquel Berg da Silva - Subprefeita de Santana/Tucuruvi

**Colaboração**

Fernanda Machado – Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Santana/Tucuruvi

**Secretária**

Bruna dos Santos Galvão - Subprefeita de Santana/Tucuruvi

**Conselheiros Titulares**

Elpidio Ulian Junior
Daniel Teddy Espinoza Garcia
Beatriz Wundrack de Arruda
Ana Laura Pulsini Louzada Bádue
Kenia Milene Cenizo Galiego
Natália Kimiko Kyomem

**Conselheiros Suplentes**

Luiza Gois Magalhães
----------------------

**Conselheiros Representantes do Governo**

Jair A. D. Zanelato – Subprefeitura de Santana/Tucuruvi
Dameres Alves Ferreira - SVMA
Carlos Alberto - SVMA

**Convidados**

Maralina Matoso – da SVMA

**Participantes**

Rodrigo Castanho – Secretaria de infraestrutura e Meio Ambiente do Governo SP

Vera Águeda – moradora do Jardim São Paulo – Mirante de Santana

**ATA:** Às 17h do dia 23 de fevereiro de 2021, por meio de plataforma virtual Teams, deu início a primeira Reunião do ano de 2021 do CADES Regional de Santana/Tucuruvi/Mandaqui por teleconferência. A presidente **Raquel** deste conselho e Subprefeita de Santana/Tucuruvi dá boas vindas e abre os trabalhos, apresentando-se e referindo-se a presença dos demais funcionários da Subprefeitura. **Raquel** reforça os desafios da Subprefeitura e o intenso trabalho que as demandas de zeladoria requerem, acentuados pelo período intenso das chuvas de verão, em compensação a alta demanda, o resultado positivo do empenho de ações que tornam os trabalhos bem produtivos.

Destaca a importância de reforçar o papel dos conselhos municipais e participação da sociedade civil nas decisões de governo, na elaboração de propostas e projetos. Após ler a pauta, passa a palavra para a convidada **Maralina Matoso** da SVMA. **Maralina Matoso** agradece e inicia os informes, cita o longo período de adiamento das reuniões presenciais devido a pandemia do COVID-19, o que levou à Secretaria do Verde a grande preocupação com a desmobilização. Descreve o esforço para que as reuniões dos CADES Regionais aconteçam por meio remoto, garantindo a participação social, essencial num regime democrático. Cita que diante das incertezas da crise sanitária a SVMA cria a portaria PORTARIA N° 47/SVMA.G-AJ/2020 para que regule e oriente as reuniões remotas, destacando o cuidado da garantia de participação legítima daqueles conselheiros que não possuem condições de acesso dessas novas tecnologias. Cita os processos eleitorais em andamento para os CADES Regionais e as regras para prorrogação de mandatos pela Portaria 47. Destaca o grande número de eleições, 24 para os conselhos regionais e mais de 60 para os conselhos gestores de parques, todas para o primeiro semestre. No caso dos 8 conselhos regionais restantes, dentre os quais o de Santana, ficariam para o próximo ano, ainda com análise de possibilidade de prorrogação. Todo o planejamento é para que unifique e se equalize para uma eleição por ano por conjunto de conselhos. Destacou os cursos oferecidos pela SVMA em 2020 para todos os conselheiros por meio remoto, cujos temas foram de participação social, políticas públicas e funcionamento, dividido em três encontros. **Maralina** destaca que os cursos devem prosseguir nesse ano de 2021 com nova temática na educação ambiental, agradece e se dispõe a responder dúvidas e perguntas. **Jair**, representante da Sub ST, pergunta sobre se há novas regras para a reeleição dos conselheiros quanto ao período e participação em mais de um conselho. **Maralina** informa que não há mudança das regras para os CADES Regionais, segue o mandato para 2 anos, podendo se reeleger por mais dois mandatos, totalizando 6 anos no máximo de mandato. Quanto a participação em mais de um conselho, está em estudo devido a grandes controvérsias, devido a importância de garantir a diversificação dos conselhos, dado que os conselhos estão interligados. Uma segunda pergunta foi feita por **Rodrigo Castanho**, funcionário da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de SP, atuante no conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo, que coloca a importância de participação e quais possibilidades de interação dos conselhos, do município e do estado, trabalharem juntos e estabelecer trocas. **Maralina** explica que a composição dos CADES Regionais há cadeiras disponibilizadas, recomendadas pela SVMA que sejam utilizadas para a interlocução com as demais esferas de governo. Dentre as 8 cadeiras destinadas ao poder público, existem as 4 obrigatórias: uma da Subprefeitura, uma da SVMA, uma Direitos Humanos e uma Esporte e Lazer. As 4 restantes ficam a critério dos conselhos, ressaltando que são convites, não é obrigatória a aceitação. Explica que a SMA do Governo de SP pode se oferecer para ocupar uma dessas cadeiras. **Rodrigo** descreve que mesmo que seja extraoficial, a participação é importante, frente a temas cruciais para a região, como o ecoturismo, eventos internacionais, simpósios, encontros. Fala da necessidade de pensar e estudar qual a melhor forma de participação. **Maralina**, aponta que a participação também pode ser realizada pelos grupos de trabalho criados dentro dos CADES Regionais. Na sequência, a palavra passa para o conselheiro **Teddy** que pergunta sobre eleições do CADES de ST e participação simultânea com o Conselho Participativo dos Imigrantes. **Maralina** responde que o caso de CADES ST cai no caso dos 8 conselhos que ficariam para a prorrogação por mais um semestre, ainda em estudo, não batido o martelo, prorrogando por mais 6 meses para primeiro semestre de 2022. Sobre a regulamentação de participação em mais de um conselho de forma simultânea, disse que ainda não há definição, clareza sobre o assunto, mas que pela SVMA, baseada em opinião técnica, há uma tendência de exigir a condição de mandato somente para um conselho por vez. Quanto a participação concomitante em outros conselhos, em outros

órgãos e secretarias, estes são livres, não há como impedir a participação através de mandato, pois trata-se de outra temática, outra natureza, sem nenhum impedimento, a decisão é pessoal em saber se consegue cumprir a função a contento em mais de um conselho. Sem mais perguntas, **Maralina** agradece a atenção. **Raquel** agradece a participação de **Maralina** e segue a pauta, solicitando os informes da Subprefeitura ao representante **Jair**. Este coloca em tela os links indicados para consulta e atualização dos trabalhos pela SMUL sobre o Plano Diretor Estratégico, enfatiza como há previsão de revisão do PDE para este ano, prevista em Lei, como forma de preparação para a participação da revisão propõe aos conselheiros visitar e estudar o assunto nos sites indicados, se colocando a disposição para abrir a agenda para reuniões para aprofundar os temas do PDE e assim compreender os resultados do comportamento das ferramentas urbanísticas no território. **Jair** abre para perguntas. A conselheira **Luiza** pergunta se ela como suplente tem impedimento na participação da revisão. **Jair** responde pelo contrário, a revisão será aberta a toda a sociedade, e que as discussões dentro dos conselhos devem ser amplas e participativas. Sem mais perguntas, **Raquel** passa para o próximo item da pauta, aprovação do regimento. Nesse momento é feito a chamado dos presentes. O conselheiro **Teddy** pede a palavra e propõe que dado o intervalo de tempo desde a última apresentação da proposta do regimento, que seja adiada a votação para a próxima reunião, dando assim maior tempo para que todos possam relembrar o assunto e se for o desejo, façam sugestões. Os demais conselheiros e a presidente aprovam a proposta, adiando para a próxima reunião a colocação na pauta o item da aprovação do regimento. **Raquel** precisa se ausentar por alguns minutos devido à necessidade de trabalho, assume a presidência do conselho a Chefe de Gabinete **Fernanda**, que passa para o item 4 da pauta sobre a aprovação do calendário de reuniões para o ano de 2021. **Jair** explica que devido a agenda já escolhida do Conselho Participativo Municipal de ST, que seria necessário escolher outro dia, sugere que poderia ser toda a 4ª terça-feira do mês, com início às 17h, analisando datas específicas quando coincidir com feriados. A proposta de adiamento é aprovada por todos conselheiros presentes e a presidente. **Fernanda** passa para item 5 com a palavra aberta a todos os presentes, sobre sugestão de propostas de grupos de trabalho e projetos. A palavra passa para o conselheiro **Elpídio**, que cumprimenta a todos os presentes, agradece o empenho da Chefe de Gabinete Fernanda em recebê-los e agradece a dedicação da Subprefeita Raquel. **Elpídio** destaca a importância das ações de campo pelo conselho, mas que devido a pandemia no momento não são possíveis, mas pergunta a Raquel se já há planejamento de projetos futuros na região para que o conselho possa ir se preparando para campo, como a ativação do viveiro do Jardim São Paulo, onde poderiam ocorrer encontros com todos os protocolos de segurança. A palavra passa para **Vera**, moradora do Mirante de Santana, que pergunta se houve avanço nas propostas de manutenção e plantio de árvores para o local. A palavra passa para **Raquel**, que responde que quanto ao viveiro, este faz parte de um dos locais que devido a pandemia, deixaram de ter ações, mas que é preciso reativá-lo, ela mesma precisa conhecê-lo. Sobre o Mirante, houve recentemente um serviço de zeladoria de limpeza e corte de grama no Mirante, e com início do ano há uma pauta em curso das demandas de zeladoria frente as verbas previstas, exigindo esforço de compatibilização e possível pleito por mais orçamento. **Vera e Elpídio** em nome dos todos os moradores agradecem e elogiam os serviços executados. **Raquel** agradece. A conselheira **Beatriz** faz a sugestão de uma proposta para a semana do meio ambiente no mês junho, com viabilidade de ocorrer de forma virtual, criando debates, aulas, dado que não se sabe como estará a crise da saúde, diz que sonharia que fosse no auditório da Subprefeitura. **Raquel** responde que, quem sabe, até lá, a pandemia esteja sob controle e as obras de reforma do Auditório da Subprefeitura estejam concluídas, reforça a importância do tema e a necessidade de aprofundamento da agenda ambiental. **Beatriz** agradece o apoio e o quanto seria produtivo incluir os demais conselhos criando

um grupo de trabalho. O representante **Jair** elogia a proposta da **Beatriz** e se disponibiliza como participante. A palavra passa para o conselheiro **Teddy** que gostaria de tratar de demandas de zeladoria, como os problemas das chuvas de verão que causaram problemas no Terminal de Santana agravado pela falta de trabalhos adequados de limpeza nas bocas de lobo e pergunta qual a capacidade de atendimento da Subprefeitura frente essa grande demanda de serviços de zeladoria para limpeza, poda. **Raquel** expõe que foi dada a atualização do planejamento de 2021 de zeladoria frente a um corte acentuado de recursos, como exemplo, cita o caso das equipes de poda que passariam de 3 para 1, tendo que fazer remanejamentos, adaptações, otimização, buscando maior produtividade. Disse que a pandemia trouxe agravos às equipes, devido ao grande número de funcionários com a idade superior de 60 anos, os quais precisaram ser afastados para atender a legislação. Relata, que por enquanto, tudo está apertado, precisando se desdobrar para manter os níveis de serviço, mas há a probabilidade de receber verbas adicionais, o que traria alívio. Ressalta a importância do olhar dos munícipes para colaborar na identificação dos problemas da cidade, muitos deles estruturais que perduram por décadas, mas que precisam ser enfrentados. Disse que é importante que os munícipes participem e apontem problemas, mesmo sabendo que são do conhecimento da subprefeitura, pois é importante a análise do olhar dos moradores. **Teddy** agradece e se coloca como agente de críticas construtivas, cita as lombadas na Av. Cruzeiro do Sul, que afetaram a drenagem, produzindo uma “lagoa” em dias de chuva, ressalta o quanto é importante o acesso de dados de zeladoria e o quanto isso ajuda a população entender e se conscientizar dos limites da Subprefeitura. **Raquel** esclarece que pela descrição a obra apontada foi realizada pela CET, agradece o apontamento e o empenho do conselho. A palavra passa ao **Rodrigo**, que ressalta o momento planetário do desequilíbrio ambiental em todo o mundo, que desencadeia aquecimento global, pandemias, como a COVID-19, decorrente do desrespeito à fauna silvestre, causa defendida por alguns cientistas. Destaca as pesquisas para as cidades sustentáveis, as cidades verdes, sendo importante todo esse equilíbrio para a saúde pública. Disse que já não há como não se dedicar para recuperação do meio, não tem volta, esse é o caminho. Destaca que o ano 2021 é o início da Década de Restauração, escolhida pela ONU, que trata-se de um movimento mundial que visa recuperar os ecossistemas. Enfatiza que trazendo para o universo da região desta subprefeitura, aponta-se para a necessidade de arborização, visando a melhoria ambiental, a drenagem, eliminação dos riscos geológicos por desmatamento. Problemas estes, fruto da má gestão e uso e ocupação do solo. Cita a importância da produção de mudas nativas. Destaca que dentre as sete reservas da biosfera do Brasil, duas dessas entidades ocupam um espaço na sede do Parque Horto Florestal, sendo que o mesmo já se tornou um polo de políticas ambientais, acompanhado das instalações da CETESB e Polícia Ambiental. Disse que existe uma campanha nacional que recebeu o nome de Bosque das Memórias, para homenagear as vítimas da Covid através do plantio de árvores nativas. Cita que há também um projeto específico, de grande necessidade, que é a recuperação e manutenção dos lagos na área do Horto Florestal que funcionam como verdadeiros “piscinões”, mas que hoje encontram-se assoreados, precisando de limpeza. Ressalta a necessidade do cuidado com as nascentes, como também do cuidado com os córregos que seguem pela área urbana, a necessidade eminente de saneamento básico e as formas de encontrar parcerias para solucionar os problemas. Se coloca a disposição para receber visitas e colaborar com ações e projetos. O conselheiro **Teddy** retoma a palavra e pergunta se é possível que as reclamações feitas ao 156 sejam disponibilizadas de forma direta ao gabinete, para que haja maior eficácia. **Raquel** responde que sim, primeiramente é necessário utilizar o 156, o que ocorre é que as pessoas não são precisas ao retratar o problema, isso dificulta e distorce as ações. Não se pode abrir mão do protocolo do 156, mas há o critério de agir e priorizar as urgências e as que colocam em risco a vida. Descreve que quanto mais clara

as informações, melhor a resposta pela Subprefeitura, sendo importante um canal aberto à população pela Subprefeitura, indica que os munícipes podem se utilizar do e-mail [prstgabinete@smsub.prefeitura.sp.gov.br](mailto:prstgabinete@smsub.prefeitura.sp.gov.br) para agilizar o contato com a Subprefeitura. **Jair** pede a palavra e ressalta a qualidade das questões apresentadas pelo **Rodrigo**, como a necessidade de enfrentar as ilhas de calor na cidade por falta de arborização, sugere que se abra um canal entre o estado e o município, além dos demais órgãos e empresas públicas em sintonia com os temas, buscando sinergia, tornado os trabalhos em grupos em ações práticas para soluções de problemas. **Raquel** informa que o planejamento da subprefeitura será publicado e agradece a presença de todos, ressaltando a importância dos projetos em conjunto com a sociedade. **Fernanda** agradece a presença e destaca a importância dos trabalhos em conjunto do CADES ST, dos munícipes e a Subprefeitura. **Às 19h15** é encerrada a reunião pela presidente.